

Centro: Saúde

Curso: Medicina

Título: Esclerodermia: formas de apresentação e comprometimento pulmonar – banco de dados Eustar

Autor(es) DANTE VALDETARO BIANCHI; FERNANDA ELIAS RIBEIRO CINTRA; JOAO VICTOR SANTOS GOMES; RAQUEL BENVENUTTI DEMARCH; WASHINGTON ALVES BIANCHI

E-mail para contato: joao_vsg@hotmail.com

IES: UNESA

Palavra(s) Chave(s): Esclerodermia, EUSTAR, Raynaud, Hipertensão arterial pulmonar

RESUMO

O projeto visa reunir e analisar os dados médicos obtidos através de anamneses e exames físicos e complementares de pacientes portadores da Esclerodermia. A relevância do estudo se dá pela oportunidade de analisar a adesão e evolução do tratamento, visando a melhora no prognóstico, sobrevida e qualidade de vida proporcionando um avanço no acompanhamento e tratamento dos pacientes. As diferentes formas clínicas da doença implicam na necessidade de acompanhamento por várias áreas da medicina. A complexidade do tratamento em uma doença crônica como a esclerodermia contribuiu para a perda de seguimento e controle, o que determina um prognóstico reservado aos pacientes. E a limitação atual dos medicamentos, que não são capazes de tratar de forma eficaz os mecanismos imunológicos da doença de base e somente a sintomatologia órgão-dependente. O objetivo deste projeto de pesquisa é incluir os pacientes portadores da Esclerodermia do Hospital Geral Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro no banco de dados EUSTAR. No Brasil, existem algumas instituições que participam como membros ativos: UNIFESP, PUC/RS, UFPR e outras como membros aspirantes, como exemplo da Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro. Pesquisa observacional onde os pacientes com diagnóstico de esclerodermia, segundo os critérios ACR, atendidos na Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro, que concordaram em assinar o termo de consentimento livre e esclarecido, entraram no estudo. A partir deste momento, dados epidemiológicos e clínicos foram coletados através de entrevista e revisão de prontuário. O atendimento e o tratamento ao paciente não será modificado ou alterado caso o paciente participe da pesquisa. Da mesma forma, o paciente que não desejar participar, ou a qualquer momento quiser se retirar da pesquisa, não terá seu acompanhamento e tratamento prejudicado de qualquer forma. Os dados são enviados através da internet, na página da comunidade EUSTAR (www.eustar.org). No projeto desenvolvido entre Agosto de 2014 até o presente momento foram coletados os seguintes resultados com os pacientes cadastrados na plataforma digital: 28 pacientes cadastrados, sendo o último paciente cadastrado após o início do ano de 2015. Nesta amostra temos 96,42% de mulheres e 3,58% de homens, onde 82% se declarou não-tabagista, 11% tabagista e 7% não informaram. Quanto a apresentação, em 71,42% dos pacientes observado fenômeno de Raynaud e em 28,58% não, a forma de apresentação foi em 39,28% dos casos limitada, em 39,28% dos casos difusa, 7,14% sem envolvimento cutâneo e 14,3% não informado. Quanto ao comprometimento pulmonar, 11% dos pacientes portadores de Hipertensão arterial pulmonar, 82% não-portadores e 7% não informado e 32,14% evoluíram para fibrose pulmonar, 64,28% não tiveram alterações e 3,58% não foi informado. Foi feita a inclusão de dados dos pacientes do ambulatório do Hospital Geral Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro no banco de dados da EUSTAR e a estratificação e avaliação dos dados encontrados, em comparação com a ABRAPES e o EUSTAR, onde pudemos perceber que condiz com os achados epidemiológicos e demográficos da literatura sobre Esclerodermia.